



# **CORPO, EPISTEMOLOGIA E DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PRIMEIRAS IMPRESSÕES SOBRE A OBRA “INTRODUÇÃO A DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA”<sup>1</sup>**

*BODY, EPISTEMOLOGY AND DIDACTICS OF PHYSICAL  
EDUCATION: FIRST IMPRESSIONS ABOUT THE WORK  
“INTRODUCTION TO THE DIDACTICS OF PHYSICAL  
EDUCATION”*

*CUERPO, LA EPISTEMOLOGÍA Y LA ENSEÑANZA DE LA  
EDUCACIÓN FÍSICA: LA PRIMERA IMPRESIÓN DE LA OBRA  
“INTRODUCCIÓN ENSEÑANZA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA”*

*PROF<sup>o</sup> ME. MOALDECIR FREIRE DOMINGOS JUNIOR<sup>2</sup>*

Prof. Esp. Antônio Monteiro Carlos Sobrinho<sup>3</sup>  
Lidiane da Silva Miranda<sup>4</sup>  
Rita de Kássia de Lima Silva Nascimento<sup>5</sup>  
Antônio Lucas Santana Barreto<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: didática da educação física; epistemologia; saber.*

## **1 INTRODUÇÃO**

Nosso estudo busca um entrelaçamento entre corpo, epistemologia e didática da Educação Física a partir de uma leitura fenomenológica da obra “Introdução a didática da educação física”, do professor Alfredo Gomes de Faria Junior. Conforme Nóbrega (2006), pensar o conhecimento da Educação Física é pensar também

1 O presente texto contou com apoio financeiro do Centro Universitário Facex/UNIFACEX.

2 Centro Universitário Facex (UNIFACEX), moaldecir@unifacex.edu.br

3 Centro Universitário Facex (UNIFACEX), acazuza@gmail.com

4 Centro Universitário Facex (UNIFACEX), lili17\_miranda@hotmail.com

5 Centro Universitário Facex (UNIFACEX), kassia\_gi@hotmail.com

6 Centro Universitário Facex (UNIFACEX), lsantana46@live.com

as perspectivas teóricas que têm fundamentado as práticas de intervenção desta área. Para a autora, problematizar sobre o corpo pode apresentar indicadores para a configuração epistemológica da Educação Física, haja vista a existência de um número significativo de pesquisas que enfocam questões relativas ao corpo (NÓBREGA, 2006, p.60).

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa fenomenológica, fundamentada no processo de interpretação segundo Merleau-Ponty (2006), principalmente, por termos nesse filósofo francês nosso referencial sobre corpo. A partir dos estudos desse autor, é possível sistematizar as compreensões de corpo de um determinado texto, isto é, ou o corpo é compreendido como condição ontológica (corpo-sujeito) ou como objeto (corpo-objeto).

Além disso, entendemos por epistemologia:

A análise das ciências, quanto a indagação sobre os procedimentos científicos, a análise das condições sócio-históricas e do capital cognitivo acumulado, os avanços e os limites do conhecimento, a validade dos procedimentos, dos instrumentos e dos resultados das investigações; bem como outras configurações do saber, inclusive o diálogo da Ciência com outros saberes como a Filosofia, a Arte e a Educação (NÓBREGA, p. 59, 2006).

Dessa forma, analisamos a obra “Introdução a didática da Educação Física” identificando a concepção de corpo.

## **3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...**

É importante contextualizar que tal obra de Faria Junior (1969) nasce após uma experiência pedagógica realizada em uma escola modelo no Rio de Janeiro, a saber: Escola Guatemala. Em um artigo sobre essa experiência, Faria Junior (2012) destacou que essa escola possuía abertura para experimentar diferentes métodos de ensino, fato que o impulsionou a estudar mais sobre Didática da Educação Física, tornando-o em um dos principais referenciais teóricos sobre o assunto na época. Em tal obra é possível perceber o esforço de Faria Junior em construir as bases da Didática da Educação Física, principalmente, focado em uma “Didática Moderna”, isto é, em uma didática que considera o educando como centro de processo educativo, como escreve Faria Junior (1969).

Dessa forma, nota-se na referida obra uma aproximação com a noção do corpo-sujeito por buscar uma autonomia dos estudantes, mas é forte a presença também do corpo-objeto por permanecer sem diálogo com a realidade sócio-política, não oferecendo liberdade de possibilidade aos educandos em uma aula de educação física, nem reconhecendo a subjetividade nos processos pedagógicos.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O contexto na época era do forte momento dos militares no poder do país e percebe-se na obra uma ausência de crítica ao contexto social. No entanto, Faria Junior (1969) propõe uma minuciosa explanação sobre didática da educação física,

desde a apresentação dos fundamentos sobre pedagogia, didática, educação, passando pelos elementos tradicionais do planejamento (conteúdo, objetivo, métodos, avaliação), apresentando sistematizações da Educação Física na escola, suas especificidades para crianças e adolescentes, esboçando o perfil profissional do docente em Educação Física. Essas são as primeiras impressões de uma pesquisa andamento que encontra nessa obra avanços e limites da didática da educação física brasileira.

## REFERÊNCIAS

FARIA JUNIOR, A. G. **Introdução à Didática de Educação Física**. Rio de Janeiro: DEF, 1969.

FARIA JUNIOR, A. G. Escola Guatemala: modificações conceituais na Educação Física. **Corpus et Scientia**, v.8, n.3, p.66-86, 2012.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. 3.ed. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006a.

NÓBREGA, T. P. da. Corpo e epistemologia. In: NÓBREGA, T. P. (Org.). **Epistemologia, saberes e práticas da educação física**. João Pessoa: Universitária/UFPB, 2006.